

CEM ANOS DE MEMÓRIAS

Livro de memórias é considerado, quase sempre, maçante, pois os memorialistas dão mais importância ao que pensaram que ao que testemunharam, no mais das vezes.

Isso não ocorre, porém, com o livro do grande e festejado poeta J. C. de Almeida Cousin, consagrado autor de *Itamonte* e primoroso tradutor das *Odes de Anacreonte*, aleito príncipe dos Poetas Capixabas, na década de 30, quando se radicara em Vitória.

Em *Cem Anos de Memórias*, Almeida Cousin nos relata com fidelidade prodigiosa, numa sara perene de atualidade, fatos, coisas e pessoas de um mundo desaparecido, suas andanças por vários lugares, terminando em peregrinações por Minas Gerais e Espírito Santo com mais insistência, pois ele próprio afirma que esta terra o cativara, fazendo-o considerar-se capixaba.

E suas lembranças nos chegam com gosto de poema, numa linguagem castiça em forma de crônica leve ou bate papo informal, numa sucessão de imagens revividas através dos olhos do poeta que, insistente, se manifesta em todas as suas páginas. São flagrantes selecionados, dinâmicos, não cansando a sua leitura.

A parte final do livro relata suas andanças e experiências no Espírito Santo - São Felipe, Cachoeiro, Alegre, Guacuí, Linhares, Vitória, e contém depoimentos interessantes sobre fatos e pessoas.

A nós, particularmente, por motivos óbvios, chamou a atenção exatamente esta parte final, quando ele fala da opulência de Alegre, na fase áurea do café, com suas tropas carregando brucacas prehes de rubiácea descendo os íngremes caminhos em busca de Sabino Pessoa e do porto do Cachoeiro, num cenário luxuriante de matas riquíssimas, de caça abundante, onde as lavouras começavam a proliferar.

Dotado de vasta e invejável cultura, mais o dom de transferir beleza a quanto descreve, Almeida Cousin faz registros preciosos para a nossa história, fazendo-nos conhecer aspectos gloriosos do passado de nossa terra, em um livro de memórias que faz história, romance, crônica amena e poesia.

Confirma, assim, seu talento de mestre artesão da palavra escrita.

Evandro Moreira

(*Cem Anos De Memórias*, segunda edição, publicação da Editora Catedra - 1981)

... casa está na

... veis

... iradentes

- Alegre ES

ARFIL

Materiais de Construção
Ltda.

Tubos - cimento - telhas - azulejos
pisos - material elétrico
cal - tintas

Rua 15 de Novembro, Bl tel. 552 - 1102

TISAS

quer a conheça ou não. Eh, gente boa! . . .

Vivo só, também, com uma mini-cachorra chihuahua e 18 passarinhos. Porisso vivo mais acompanhada que ninguém. Isso além de Deus - que me dá uma preocupação danada em tudo que faço ou digo: nunca me deixa sozinha para cometer peraltices. . .

Seja bem vindo, Sucupira (meu prédio se chama Sucupira! . . .)

E queira bem a esta paulistana do Vale do Ribeira,

*Sua amiga
Adélia V. Ferreira*

BRASIL TROVANDO

Que mimo estás ao meu lado
tão próxima e tão fagueira,
enquanto eu, embaraçado,
fico mudo a noite inteira

Clério José Borges - V.Velha

Flamejas por entre flores
na deslumbrante manhã:
Bandeira dos trovadores
na terra de canaã

Paulo Freitas

O sol jamais escolheu
alguém para iluminar,
aquece o rei e o plebeu
numa igualdade sem par

Maria de Lourdes Reis, SQS 109, bloco C.
ap. 506, cep 70372, Brasília, DF
DE PARANAGUÁ - PR

A rosa que tu me deste,
como oferenda sagrada,
tem refulgência celeste
na tela da madrugada

Swami Vivekananda

Talvez o mundo "pudesse
trocar guerra por bonança. . .
se a gente grande quisesse
recordar que foi criança

(Celmar) Ipiatã, Bahia 3.011/3
031267-54 PR